

GAZETA DO  
COMMERCIO

05 DE JULHO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

**ASSIGNATURAS**

DENTRO DA CIDADE  
 Anno . . . . . 12\$000  
 Semestre . . . . . 6\$000  
 Trimestre . . . . . 3\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DIARIA**

PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

**ASSIGNATURAS**

FORA DA CIDADE  
 Anno . . . . . 15\$000  
 Semestre . . . . . 8\$000  
 Trimestre . . . . . 4\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 114

DIRECTOR

*Francisco Barrosa*

**EXPEDIENTE**

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

**GAZETA DO COMMERCIO**

Parahyba, 5 de Julho de 1895

**Crime horroroso**

Com este titulo extractamos do *Jornal do Recife*, de 2 do corrente, o que se segue com referencia ao hediondo crime, que o nosso correspondente telegraphico noticiou:

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, o Sr. Tenente Bartholomeu Saphores Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, zeloso e deligente subdelegado do primeiro districto da Boa-Vista, prendeu na rua da Imperatriz o individuo semi-branco que se diz chamar, Agnello Ferreira da Assumpção, na occasião em que pretendia abrir seu estabelecimento e officinas de calçados, sito na mesma rua sob o n.º 15.

Assumpção ao ser agarrado pelo Sr. Meira tentou resistir com uma pistola de dois canos, fortemente carregada; accudindo a ordenança do Sr. Meira, o cabo municipal Augusto de Souza Tavares, sendo finalmente desarmado e preso o criminoso.

**A CONFISSÃO**

Assumpção vendo-se preso confessou o crime, declarando: que Maria Joaquina (era este o nome da victima) falleceu de uma queda, e tendo elle que a policia o processasse regressando o pallou a infeliz afim do crime. Na sua vestigia; que elle se cahiu em uma bola de pilha e os pedaços do corpo em dois sacos, atirando-os no Capibaribe da ponte da Boa-Vista e da estrada de ferro de Caxangá que vivia em com-

panhia de Maria Freire dos Santos, viuva, moradora na rua das Carroças n. 9; que não tinha cumplices: que servira-se de uma faca propria para cortar sola; que o facto se deu no domingo 16 de Junho, ás 10 horas da manhã, e que ás 7 horas da noite do mesmo dia lançára no rio os despojos da victima.

**PRISÕES**

Ante-hontem mesmo foram presos Maria Freire dos Santos e um official do estabelecimento, sendo recolhidos á Detenção, onde conversamos com aquella, que demonstrava calma e pouco caso dava á prisão.

**IDENTIFICAÇÃO DA VICTIMA**

Chamava-se, como acima dissemos, Maria Joaquina, de 18 annos de idade, mais ou menos, e fora azylada no Hospital Pedro II, sendo d'alli retirada no dia 18 de Fevereiro de 1892, pelo Sr. Francisco Hilarião de Oliveira Maia, estabelecido na rua da Imperatriz, que a teve em companhia de sua familia até o dia 2 de Julho de 1894, epocha em que voltou para o referido Hospital, por temer o Sr. Hilarião dos requestos que seu visinho Assumpção fazia a infeliz victima.

Do Hospital sahio Maria Joaquina para diversas casas de familia, apparecendo no estabelecimento de Assumpção em 24 de Agosto de 1894, estando sob sua guarda, em varios lugares, vindo a fixar residencia no seu estabelecimento, ha tres mezes mais ou menos, e faz suppor que neste período fosse conquistada pelo seu miseravel assassino.

**O TENENTE MEIRA**

O Sr. tenente Meira, moço que representa ter 25 annos de idade, é, de ha muito, um imprescindivel empregado da Questura, e actualmte subdelegado, dando sempre as mais exuberantes provas de fino e habilidade inherentes a uma boa autoridade policial.

**PESQUISAS**

O Sr. tenente Meira, que foi encarregado pelo Sr. Dr. Questor para a descoberta desse crime lançou mão de varios disarces e de pesquisas em pesquizas veio a descobrir do seu visinho Assumpção, que inconscientemente era vigiado por uma senhora de nacionalidade portugueza moradora no primeiro andar do prédio em que tem elle estabelecimento.

Essa senhora ouvia continuamente gemidos e lamurias que partiam do estabelecimento, verificando que Maria Joaquina soffria não tratos; mas, cessando no dia do crime aquelles gemidos e sabendo da noticia do monstruoso assassinato perguntou á Assumpção por ella, respondendo este que tinha-se mudado para outra casa.

Assumpção no dia seguinte a esta conversa, 18 ou 19 do passado, chamou a senhora portugueza e pediu-lhe que cousa alguma referisse da ausencia de Maria Joaquina porque a policia podia importuná-lo; o mesmo fez com o Sr. Hilarião Maia.

A senhora portugueza perguntou a este Sr. se Maria Joaquina tinha algum anel no dedo annular da mão esquerda, pois tendo assalido o exame medico procedido no Cemiterio viu allí que a mão encontrada não

tinha o referido dedo, facto este que despertou a attenção do Sr. Maia, o qual sendo interrogado pelo Sr. Meira declarou o que acima referimos. O Sr. Tenente Meira interrogou a senhora portugueza, ficando convicto de que Assumpção commettera um crime, e continuou na pista do monstruoso crime, e que pretendia fugir de hoje para amanhã.

**NOME FALSO**

A assassino chama-se Manoel Ferreira de Assumpção e mudou o nome de Manoel para Agnello porque teve na mesma casa uma barbearia, e como não quizesse pagar os impostos que ficou a dever deu o nome de Agnello para a nova collecta de calçados.

**OUTRO ASSASSINATO**

Assumpção interrogado sobre o assassinato do seu amigo, um alfaiate que appareceu morto no pateo do Carmo ultimamente, não respondeu satisfactoriamente, apesar de já ter trabalhado para recair a autoria em um soldado.

**RETRATO**

Hontem Assumpção foi photographado em diversas posições.

**Festa de Nossa Senhora das Neves**

Um nosso amigo remetteu-nos o escripto abaixo ha dias, que deixamos de publical-o por affluencia de materia, o que fazemos agora, não obstante já haver um annuncio nas columnas da nossa illustre collega *«A União»*, chamando os empregados e leitos para a referida festividade reunirem-se, a fim de resolver em tal sentido:

Não tendo até o presente, que nos conste, se reunido os juizes e mesarios que, no corrente anno, devem promover e dirigir a tradicional festividade de Nossa Inelyta Padroeira a *«Senhora das Neves»*, elegendo as respectivas commissões parciais de cada uma das noites, facto que vai causando má impressão e um certo abalo no seio da população d'esta capital; cumprimos um sagrado dever elabando para elle a attenção dos srs. juizes, a quem compete providenciar.

Sem que possamos nos capacitar que haja quem pretente impedir a execução dessa grande festividade em hon-

texto de prisão, o coronel Corrêa da Cruz e atacar os redactores da *«Cidade»*, nomeadamente Homem de Silveira, descobrindo tambem o plano de desacato a Demétrio Simões.

O espirito vacilla ante cousas taes e pergunta: será verdade? será mentira?

**A carnificina do Amapá**

A proposito dos conflictos no Amapá, praticados pela invasão de tropas francezas no territorio contestado, aliás, com manifesta quebra essa invasão, do estipulado entre o Brazil e a França, publicamos, agora, o telegramma dirigido por mr. Coudreau a mr. Etienne, presidente do grupo colonial na Camara dos Deputados, em Paris, e vice-presidente da mesma.

É um documento que não deve ser suspeito á França, pois n'elle quem depõe como testemunha é um devotado propagandista de sua expansão colonial e o escriptor que, n'estes ultimos doze annos, mais tem exalçado a Guyana Franceza.

O telegramma de mr. Coudreau confirma tudo quanto já dissemos a respeito da invasão das tropas francezas e põe em relevo a nenhuma responsabilidade n'aquelles conflictos, por parte dos nossos compatriotas residentes no Amapá.

Devemos frizar ainda que mr. Coudreau dá uma relação exacta, que colheu no proprio theatro dos acontecimentos, dos brasileiros massacrados como se fossem zulus ou conguezes, pelos soldados francezes. Nada menos que 37 pessoas barbaramente arrancadas á vida, isto é, 14 MULHERES, 4 CRIANÇAS, 6 VELHOS E ENFERMOS E 12 ADULTOS!

**Eis o telegramma:**

«Etienne, presidente grupo colonial, Camara Deputados, Paris.

Chego do Amapá, fortificado e em estado de cerco pelo cidadão brasileiro de nome Cabral.

Amapá, meio destruido, e população a meio massacrada tropas Cayenna.

Mortos: 14 mulheres, 4 crianças, 6 velhos e enfermos e 12 adultos.

o unico combatente: 100 soldados francezes feridos e mortos, dizem, e entre estes 4 officiaes mortos. Pilhagem e roubos. Carswene: pilhagem e raptos. Communições interrompidas com Counany, onde está mme. Coudreau. Paiz arruinado e eu tambem pelo governador Charvein, pelo antigo escravo negro Trajano e seus cumplices em Paris. Narração completa de tudo vae ser publicada em orgaos francezes e brasileiros.

Governo francez enganado indignamente em sua boa fé pelos negros Charvein e Trajano. Meu associado Bisson preso: o bandido Charvein tinha dado ordem para prenderem-me. Peço protecção ao governo francez, ao governo brasileiro, a todo o qualquer governo civilizado, contra cabalgagem negra dirigida por Charvein. —HENRI COUDREAU, Hotel Commercio, Pará—Brazil.—

(D' A Provincia do Pará.)

**Telegramma**

O nosso collega *«O Democrata»*, da cidade de Areia, o seguinte telegramma, que passamos ás nossas columnas, sem comentarios:

GAZETA COMMERCIO, PARAHYBA.

Hontem 8 noite foram cercados 12 praças policia commandadas alferes e delegado capitão Firmino Costa proprietario *«Democrata»* Ulysses Costa redactor sob pretexto estarem armados.

Nenhuma arma tinham. Estamos sem garantias; reina terror.

*«Democrata».*

**Estação telegraphica de Bananeiras**

O sr. José Joaquim de Oliveira, distincto inspector da construcção dos telegraphos neste Estado, dirigiu-nos o aviso infra:

ILLUSTRES CIDADÃOS REDACTORES DA «GAZETA DO COMMERCIO»

Communico-vos a chegada ultimamente do material necessario para a installação da estação telegraphica de Bananeiras.

Estou providenciando no sentido de, quanto, ser effectuada a inauguração, o que novamente terei a honra de comunicar-vos.

Subscreevo-me—Vosso admirador, OLIVEIRA.

**Exames preparatorios**

Com esta epigraphe noticiamos, ha dias, haverem começado e sido logo depois interrompidos os trabalhos de exames preparatorios no Lyceu do nosso Estado.

Estendendo-nos, censuramos a maneira pouco difficil pela qual os srs. estudantes de certo tempo para cá, obtêm os certificados a exames prestados.

Um sr. occulto sob o pseudonymo de *«Imparcial»* apparece na columna livre da *«União»*, contestando o nosso modo de pensar; e, entre outras cousas, em que deve haver justiça, approvando-se sómente aquelles cuja habilitação for realmente provada.

Pensa porém o *«nosso»* articulista que isto de o individuo prestar ao mesmo tempo um sem numero de exames é natural, porvem esse individuo pode achar-se bem entendido em todas essas materias.

Concordamos que possa haver individuos aptos em diversas materias de estudo ao mesmo tempo, o que quer, porém, que isso seja um facto normal, commun, é, permitta-nos o sr. *«Imparcial»* um *«coup»* de optimismo que não podemos aceitar, principalmente fallando-se aos nossos estudantes, que não primam pela applicação.

Não quizemos, como não queremos ainda hoje, molestar os dignos srs. estudantes.

As nossas palavras, hontem, hoje, amanhã e sempre, exprimem sempre a boa vontade que temos para com os moços, que amanhã deverão lutar com o criterio e probolencia os destinos da nossa sociedade.







**ATENÇÃO**

Quem vier a Capital da Parahyba e quizer hospedar-se commodamente, procure o **Hotel do Norte** a rua d'Aréia ns. 57 e 59.

Neste estabelecimento já bem conhecido, encontrarão os Srs. viajantes vastos aposentos, acoio, sã ceriedade e lauta mesa, tudo isto a preços razoáveis.

Convida a uma visita ao

**HOTEL DO NORTE**  
ALBINO DA FONSECA.

**Cimento**

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e melas, encontram-se na Saboaria a vapor.

**Cal e Farello de Lisboa**

Vende-se na Saboaria a vapor.

**Candieiros**

Candieiros luz dupla. Gêneros de senhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima de mesa, suspensão e arandelas, acaba de receber ultimamente a

**Torre Eiffel****AZEITE DE MAMONA**

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

**ALTA NOVIDADE!!!**

O José Ribeiro....

Superando todos os entraves *venceu*... e como o habito não faz o monger abriu seu estabelecimento na RUA MACIEL PINHEIRO, CASA N.º 11, que não firma pela belleza esthetica, mas deslumbrada pela elegancia e variedade luxuosa da seu pequeno, porém esplendido sortimento distinguisse por **DUAS BANDEIRAS FLUCTUANTES** as quaes indicão onde o mesmo incansavel **JOSÉ RIBEIRO**, espera a alta proteçãõ do publico, e especialmente do **BELLO E AMAVEL SEXO** que honrará com sua presença essa casa, a de maiores e attrahentes novidades do mercado.

**A SABER:**

Leques de gase de seda modernos de 5000 a 10000 rs., cada um. **Chapêos para senhoras**, são poucos, porém especialidades do rigor da moda. **Ditos** de palha, uma novidade para passeio. **Gravatas de laço** pretas e de cores, de 200 a 4000 rs. **Leques de pluma**, a ultima palavra da moda na especie!. **Espartilhos** elegante e de diferentes preços. **Chapêos** para homem, de palha, massa, e castor. **Chapêos de sol**, completo sortimento para honras senhoras e crianças. **Ventarolas** perfeitas e lindas a... 500 rs.!!!

**Brim pardo**, infestado, para vestido a 900 rs. a vara.

**Phantasias em fazendas!**..

É tão lindo e variado o sortimento que só mesmo, dando-se um passeio ao estabelecimento, das **DUAS BAN-**

**DEIRAS**, de **JOSÉ RIBEIRO**, para se apreciar.

**Merinó** de cores lindas cores, infestado 1200 rs. o covado.

**Zephiro** assetinado chics.

**Mantilhas** de cores.

Attrahente sortimento de **fazendas arrendadas**. **Voile delã e seda**. **Merinó** de cor com **listras de sedas** lindissimos!!

Phantasia linda **Bella boca**.

Linon assetinado.

**Maracões** com cornetas para crianças de 200 a 800 rs.!!!...

**Ditos** com tetas de borracha a 1500 rs. Deslumbrante sortimento de **setineta seda!!**

**Sedas**, poucas, porém todas muito chics.

Chitas, madapolões, brins, cachimiras, casinetas, crenolina preta e branca, entretella para camisa, meias para homens, senhoras e crianças. Fichús prateados e de cores, lenços de linho, sargelin de cores, collarinhos, punhos, aberturas para camisa, oleados e pamos para mesa, lindas abotinaduras em pedra, grampos, pós de arrós e para dentes, escovas, voltas de ouro americanas & &.

**Atenção!**

**Aigretes!** 100000 cada um, são caros, porém é o que se pôde imaginar de bello!!!

Formas para chapêos de senhoras.

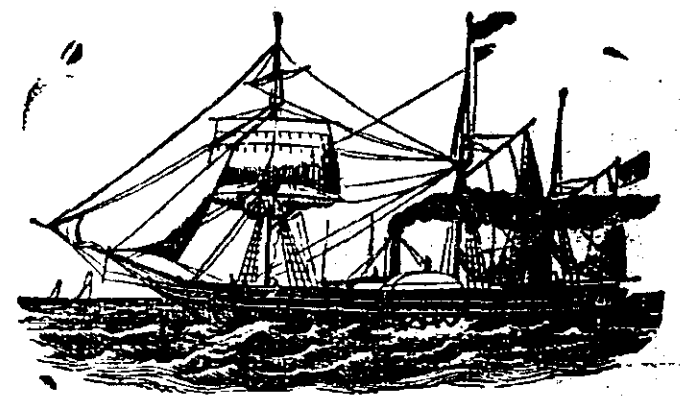
**Véos** para chapêos a 20000 rs.

**Bramantes** de linho e de algodão, cobertores de lã e muitos outros artigos que serão apresentados aos que honrarem com suas visitas ao modesto estabelecimento das—

**DUAS BANDEIRAS**

á rua Maciel Pinheiro n.º 11

**JOSÉ RIBEIRO.**

**LLOYD BRAZILEIRO****PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante *R. Ripper*

É esperado dos portos do sul, até o dia 7 de Julho, o paquete **Olinda** o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**ESPIRITO SANTO**

Commandante *Macêdo*

É esperado dos portos do norte até o dia 7 de Julho, o paquete **Espirito Santo** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia pôr avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

**AUGUSTO GOMES E SILVA.**

**NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY****COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

(LA NUEVA YORK)

**FUNDADA EM 1845**

**PURAMENTE MUTUA**

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietarios dos fundos de garantias.

**SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL** Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a

„Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

**Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--**

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Aréia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

Em Aréia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*

**Gerente das Succursaes do Norte**

**NOTA**—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da companhia dos segurados. Toda pessoa que desajar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal na localidade. Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.